

## GERMINAÇÃO COMO INDICADOR DO POTENCIAL DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS PARA COLONIZAÇÃO DE ÁREAS IMPACTADAS PELA MINERAÇÃO DE NIQUEL, BARRO ALTO – GO

Eudaci Tavares Bezerra<sup>1</sup>, Bárbara Silva Pachêco<sup>1</sup>, Leide Rovênia Miranda de  
Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bióloga, Fundação Eliseu Alves – Embrapa Cerrados, Laboratório de Biologia Vegetal, Brasília, DF, Brasil. [eudacitavares@yahoo.com.br](mailto:eudacitavares@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Cerrados, Brasília, DF, Brasil.

A germinação é um fenômeno fisiológico que se inicia com a entrada de água nas sementes (embebição) e termina com o início do desenvolvimento da radícula. Este fenômeno depende, entre outros fatores, das seguintes condições: o teor da umidade e composição química das sementes; da idade e das condições de armazenamento da velocidade de embebição; da luminosidade e temperatura ideais, que podem estar associadas as características ecológicas de cada espécie. Para as espécies nativas de campo sujo dos complexos ultramáficos de Barro Alto, GO, esses estudos ainda são escassos, contudo, constituem informações importantes e necessárias. Este trabalho tem o objetivo de gerar parâmetros para seleção de espécies nativas com potencial de colonização de áreas degradadas por meio da taxa de germinação de sementes. Foram realizados 4 testes de germinação de 24 espécies nativas, pertencentes a 12 famílias caracterizadas por estarem presentes em diferentes fragmentos de solos ultramáficos e produzirem boa quantidade de sementes. As sementes foram coletadas no período de 2011 a 2016, levadas para laboratório, beneficiadas e armazenadas em câmara fria até a realização dos testes. As sementes foram esterilizadas, colocadas em placas de petri e, em germinador com fotoperíodo de 12 horas claro/escuro a 27° até a emissão da radícula. Foram calculados a taxa de germinação, o tempo médio de germinação (Tm) e índice de velocidade de germinação (IVG). As taxas de germinação variaram de 0 a 92 %, havendo efeito do tempo de armazenamento para algumas espécies; o Tm variou de 0 a 10; maiores IVGs foram observados para as espécies *Bauhinia* sp., *Axonopus chrysoblepharis* e *Viguiera robusta*. Estes resultados permitiram definir as melhores estratégias para uso de cada espécie no processo de recuperação de áreas degradadas. (PCT Embrapa/Anglo American)

Keywords: Cerrado, recuperação, complexos ultramáficos.